

NOVIDADES

Organ noticioso

EXPEDIENTE

A importância da assignatura annualmente em Itajahy. 6\$000

Fóra do município. 7\$000

—PAGAMENTO ADIANTADO—

Sem lei...

Não temos constituição. Isso que por ahi corre, com tal nome, é um injurídico e desgrammaticado cahos de insciencia legislativa.

Ja, por varias vezes, aqui e demonstramos, criticando alguns dos multiplos e crassos erros que deformam o nosso o pacto fundamental, para tornal-o um conglomerado indigesto de contradicções e tolices.

E nem podia deixar de sahir, assim, deturpada e incompleta uma obra que só e unicamente o interesse pessoal dictou, comprômido em fazer valer os impertinentes reclamos de quem, no momento, era *senhor de barão e cutelo*. Falha em sua origem, essa constituição foi *ratificada* pela condescendente, louvavel e flexibilissima disciplina dos nossos pacificos e cautelosos Lycurgos, cuja exemplar obediencia ás injunções do Executivo attingiu, nas ultimas legislaturas, a uma passividade que edifica e enche de admiração a quantos podem gozar da excelsa ventura de apreciar essa submissão incondicional ás regras da *trappa* politica.

E foi esse maravilhoso poder da disciplina que agiu sobre o espirito da Constituinte, fazendo-a abdicar dos direitos humanos do raciocinio, para chancellar disciplinarmente o trabalho inatacavel que lhe apresentaram.

Vae d'ahi a origem desse cahos que nos serve de lei basica, embora lhe falte toda a base, todo o senso e toda a grammatica.

Santa Catharina tem, desse modo, a pre-excellencia de possuir uma constituição inconstitucional, insensata e injurídica.

As consequencias que, desse bátratho legal, dimanam para vida politico-administrativa do Estado bem se podem imaginar. E' a implantação effectiva do regimen da casuistica, interpretando, a seu talante e a sabor de quem o mande, os preceitos sybillinos que a incuria dos nossos legisladores enxertou na *magna* e confusa *curta* de Santa Catharina. E taes e tantas são as interpretações que se entrecrocaram e guerrearam, que, nesse *mare magnum* de opinaires, a certeza sossobra, impiedosamente sacrificada. O sophisma prevalece, embaralhando os noções mais communs, que a *logica* ensina e o bom senso prescreve.

Haja vista o que actualmente succede com o preenchimento da comarca de Campos Novos, arriscada a ficar entregue aos perigos decorrentes de uma prolongada interineidade leiga, desprovida das garantias de responsabilidade que costumam cercar os juizes togados.

E' que o Tribunal, na interpretação do dispositivo oracular que rege a materia, entendeu de, nas malhas da redacção claudicante e fãha, descobrir a intenção do legislador... de resalvar, em taes casos, o principio abstruso e phantastico de uma *sacrosanta trindade* de candidatos, cujos nomes figurarão em uma lista a apresentar-se ao Executivo, afim de que este escolha dentre os tres, aquelle que mais lhe convenha. Realmente a doutrina firmada pelo supremo interprete da lei, em nosso Estado, tem algo de esphingetico e enigmatico; mas encontra sua justificativa na estolida redacção do preceito constitucional interpretado. E, assim, com a justiça em bolandas, a lei aos pandarecos, iramos vivendo, nesse desordenado amalgama de sophismas, de duvidas e tergiversões, até que *alguem* tome a desejada iniciativa de atirar ás urtigas esse amontoador de asneiras que tem o nome de Constituição do Estado de Santa Catharina.

Até lá, prevalecerá o actual regimen de interpretações sybillinas e casuisticas.

Bocca

*Bocca viçosa, de perfume a lyrio,
Da limpida frescura da nevada,
Bocca de pompa grega, purpureada,
Da magestade de um damasco assyrio.*

*Bocca para deleites e delirio
Da volupia carnal e hallucinada,
Bocca de archanjo, tentadora e arqueada,
Tentando archanjos na amplidão do empyro.*

*Bocca de Ophelia morta sobre o lago,
Dentre a aureola de luz do sonho vago
E os faunos leves do luar, inquietos.*

*Extranha bocca, virginal, cheirosa,
Bocca de myrrha e incensos, milagrosa,
Nos philtros e nos toxicos secretos.*

Cruz e Souza.

Noticias

Emprestimo estadual.

Pessoa residente no Rio teve a curiosa lembrança de chamar a nossa attenção para a seguinte nota inserta no numero de 4 de março da *Finance Gazette*, de Pariz, e referente ao ultimo emprestimo contractado pelo Estado de Santa Catharina.

«*Emprestimo externo 5 % ouro (1909), de L. 125.000 (ou 3.125.000 francos), que faz parte de um emprestimo total, autorizado de L. 468.750, emitido a 462 frs. 50 e reembolsavel em vinte e cinco annos e meio.*»

A situação desse Estado não deve ser extremamente favoravel; de outro modo, não viria solicitar aos capitalistas estrangeiros tão diminuta somma.

Eis, aliás, um telegramma datado de Curitiba, de 18 de Janeiro de 1910, que nos indica claramente a natureza das relações do Estado de que nos occupamos, com os seus vizinhos.

«Os habitantes do Estado do Paraná continuam a *boycottar* os productos provenientes do Estado de Santa Catharina.»

Essa circumstancia é curiosa, porquanto as garantias offerecidas aos portadores dos titulos são, em parte, baseadas no imposto sobre a exportação.»

Labora em erro o periodico parisiense, calculando estar o nosso credito restricto a somma relativamente insignificante do emprestimo realisado. Sabemos que a oferta dos banqueiros foi bem avultada, tendo o nosso governo, por prudente cautela, tomado apenas o *quantum*, no momento imprescindivel para ocorrer ás despesas de character mais urgente. Felizmente o credito de Santa Catharina ainda não está tão apoucado como parece á *Finance Gazette*.

E' ainda infundado o receio de faltar aos emprestimos contrahidos a garantia do imposto de exportação, por ter o Paraná *boycottado* os productos de procedencia catharinense. Esta insolita e anarchica resolução dos nossos vizinhos do norte, si nos veio embarçar na collocação de alguns generos, como o assucar, não foi, porém, de molde a nos affectar profundamente em nossa vida economica, produzindo um desequilibrio financeiro. O principal mercado de consumo de Santa Catharina continua a ser o Rio.

Não ha, pois, motivos para receiar a fallencia de nosso Estado.

Colossal chantage.

A' Caixa de Amortisação do Rio foi apresentado, ha mezes, um deprecado do um juiz da segunda vara civil de Florianopolis, de nome Mendonça, mandando pagar a João Antonio Wolff 36 contos de réis de juros de apolices pertencentes a Wolff Lavin, cujo inventario se dizia estar correndo pelo alludido juiz. A petição era assignada por Francisco Candido de Medeiros, sendo as firmas reconhecidas pelo tabellião Pereira de Mello e servindo de escrivão um tal Gustavo Müller. No Rio o vigarista mandou reconhecer as firmas das autoridades phantasticas pelos tabelliões Fonseca Hermes e Moraes. De posse de todos esses falsos documentos, o vigarista apresentou-se á Caixa e levantou os 36 contos de juros pertencentes ao *finado* Wolff Lavin.

Estavam as cousas nesse pé, quando, um bello dia, apparece á mencionada repartição o sr. Wolff Lavin, em carne e osso, reclamando a entrega dos 36 contos de juros. O empregado, que ja fizera o pagamento ao fal-

so herdeiro, desconfiado que Lavin fosse um chantagista, mandou segural-o.

Imagine-se o desapontamento do homem, quando o funcionario o prendeu, por julgalo *esroce*, que se anadava fingindo de Wolff Lavin. Por mais que o *rico* homem protestasse que elle era o proprio Wolff Lavin, em pessoa, de nada lhe valeu. Enfim, para se ver livre daquella atrapalhada e da cadeia, constituiu seu advogado o dr. Inglez de Souza, que produziu diversas testemunhas, provando que o tal individuo era mesmo o sr. Wolff Lavin, morador do logar Pinheiros, no Estado do Rio, e que nunca tinha fallecido.

Justificou mais que nunca estivera em Santa Catharina, onde nem ao menos tinha parentes. Mas a chantage estava muito bem preparada, para que uma simples inquirição de testemunhas poudesse derribal-a. Foi, pois, ainda preciso que os autos viessem ter á capital do Estado, onde o sr. dr. Pereira Lessa requereu ao Tribunal attestado da não-existencia de uma segunda vara civil, em Florianopolis, provando mais que alli não ha actualmente nem jamais houve um juiz com o nome de Mendonça e um escrivão que se chamasse Gustavo Müller.

E tudo isto foi mistér fazer, para livrar o sr. Wolff Lavin da cadeia, para onde o ia levando a espreteza de um vigarista, cujo nome e paradeiro as autoridades ainda não conseguiram descobrir.

Estrada Itajahy-Brusque.

Com o nome de estrada Itajahy-Brusque, existe actualmente um miseravel caminho semeado de atoleiros, buracos e *corrideiras*. O estado de conservação dessa via-publica zomba de qualquer critica e não pode ser descrito.

Dos 38 kilometros que prefazem a estrada, não se encontra um só trecho de 500 metros facilmente transitavel. E logares ha em que a passagem é um problema, cuja solução importa em perigo de vida para quem a tente fazer. Assim no morro dos Cunhas, perto da casa do sr. Domingos Cunha, as aguas cavaram em uma das rampas um sulco profundo, onde se afundam as rodas até os eixos. No monte *Sinio* ha vallos intransponiveis. Egualte nos morros do Brilhante do Limoeiro.

Referiu-nos pessoa fidedigna que, entre o Limoeiro e a divisa com o município de Brusque, contam-se mais de 40 buracos!

Algumas pontes, damnificadas pelo temporal de Fevereiro estão sendo reconstituídas ás expensas do governo estadual. Este, segundo nos informam, não está disposto a auxiliar a incuria administrativa das municipalidades de Itajahy e Brusque, tomando a seu cargo o serviço de reparos de que se mostra carecedora a referida via-publica.

Assim sendo, urge que essas edilidades se movam e cumpram o seu dever, mandando concertar a estrada. Nisto não farão favor aos contribuintes, mas cumprirão simples e unicamente um dever que lhes é imposto, dever decorrente do cargo que os votos dos respectivos municipios lhes confiou.

Trabalhem, cumpram o seu dever e não se deixem ficar á espera da liberalidade do governo, como aquelles tolos de que nos fala o impagavel Hans Sachs, que se punham de bocca aberta, á espera que os pombos fritos lhes voassem pela guela a dentro!

Com o Telegrapho.

A linha telegraphica entre Tijuca e Nova-Trento esta a demandar reparos urgentes. Construida *aos sopapos*, sem plano preestudado, este linha offerece um exemplo typico do desleixo que impéra no machinismo da nossa administração publica.

Lançada á beira do caminho que segue para Nova-Trento, não procura encurtar distancias, cortando curvas desnecessarias. Nem ao menos se afasta o tanto do leito da estrada, quanto seja necessario para resguardar os postes dos vehiculos que constantemente transitam por aquella via-publica.

Os postes, então, constituem o que ha de mais raro e exotico na especie. Em geral de pouca altura, tortos, escalavrados e podres, mal sustentam os fios que bamboeam por cima da estrada. Logares ha em que o seio da curvas descriptas pelos fios mal distendidos che-

gam quasi a tocar a tolda dos carros, que por allí passam. Alguns postes, como ebrios, fincados em covas pouco profundas, tomaram posições obliquas, deixando os fios relaxados.

Em mais de um logar, nota-se a substituição dos antigos postes chanfrados por estacas tiradas ás coivaras e ainda cobertas de casca. Enfim, a linha telegraphica entre Tijuca e Nova-Trento é uma miseria, que precisa desaparecer para resalva da dignidade professional d'aquelles aos quaes está entregue e a sua guarda e fiscalisação.

Sorteio militar.

Está em execução a lei do sorteio militar. Ao nosso Estado cabe contribuir com o contingente de 151 praças, afim de preencher os claros existentes no exercito.

A commissão de alistamento, em Florianopolis, segundo noticia um collega, ja remetteu ao superintendente de Blumenau a lista de 15 sorteados, alli residentes. Esta lista causou surpresa, pois contém os nomes de 3 casados e um que ja serviu como voluntario de manobras, estando, portanto, isento do serviço effectivo. Além do mais, 6 conscriptos têm idade superior a 24 annos, quando a lei manda que sejam primeiro sorteados os de 20 annos, depois os de 21 e assim por diante.

O sorteio tem, pois, senões que lhe tiram a valia e o tronam inapplicavel.

O nosso município terá que contribuir, talvez, com 5 sorteados.

A cadeia de Tijuca.

A casa que serve de cadeia em Tijuca bem merecia figurar em uma exposição de cousas raras. A sua *notabilidade* de casa forte consiste justamente em ser fraca e não offerecer a menor segurança possivel. E' um pardieiro que o menor vento faz balouçar, movendo as portas nos gonzos enferrujados.

A proposito de sua segurança contaram-nos a seguinte anecdota: Dous presos tinham sido recolhidos e o carcereiro, por cautela, não confiando a resistencia das paredes do casebre, se dispuzera a fazer guarda. Disseram-lhe então os dous encarcerados, que se fosse embora, pois não pretendiam fugir, porquanto, si o quizessem fazer, bastaria dar um socco na porta que esta tombaria, com parede e tudo. E um, para prova, deu um leve empurrão na porta. Esta gemeu, abrindo-se, com facilidade.

Ainda ha dias fugiu d'alli o preso João Pedro, arrancando uma taboa do assoalho. Ultimamente os presos são transportados para a cadeia de Porto Bello, onde sempre ha mais segurança do que na de Tijuca.

Assim, Tijuca tem a dita de possuir uma cadeia que, por falta de segurança, está condemnada a não abrigar presos!

Com extraordinaria concurrencia de fieis, realisou-se, domingo passado, a tradicional festa de Santa Catharina. Houve procissão e á noute leilão de prendas. Para promover a festa no anno vinduro foi escolhida a seguinte commissão de distinctas senhoras e senhoritas: d. Catharina Ditrich, Aurea Souza, Elisia Miranda, Maria Christina de Almeida, Clara Bastos e Argentina Siqueira.

A mão-negra em Blumenau.

Um crime fóra do commum deu-se, na noite de sabbado para domingo passado, no logar Cedros, município de Blumenau. Trata-se de um attentado contra a vida do padre Modesta Oechtering, vigario de Cedros e a arma de que o miseravel delinquente se utilisou, para roubar a vida ao distincto parochio, foi a dynamite.

Eram 11 horas da noute. O padre Modesto dormia em sua casa, quando inopinadamente, abaixo do assoalho, explode com terrivel estrondo uma bomba de dynamite que mãos criminosas alli haviam collocado. O effecto foi medonho. A cama foi atirada contra o tecto e a casa desabou. As traves partiram-se, o vigamento foi deslocado, as paredes fenderam-se, cahindo, os postigos, violentamente arrancados, voaram pelos ares. Enfim, de momento para a outro, nada mais restava da casa do que um montão de ruinas, entre as quaes jazia quasi soterrado o padre Modesto, gravemente ferido.

O rev. padre Schullen, superior do convento do Rodeio, e que se achava de visita ao vigario de Cedros, ficou tambem levemente contundido. O rev. padre Modesto foi transportado Blumenau, onde se acha em tratamento.

Artigos de inverno.

A Casa Reis, recebeu:—Um lindo sortimento de pelúcias e flanelas em cores e padronagem ultima moda; abrididos de casimira e melton, casacos de feltro e malha de lã; fuzas de lã para homens, senhoras e crianças e muitos outros artigos proprios para a estação.

SECÇÃO LIVRE

CONVITE

Emilio Vicente Meirinho e seus irmãos, vem por meio deste convidar a todos os parentes e amigos de seu sempre lembrado pae,

Vicente Meirinho da Costa

para assistirem á missa que, por eterno descanso de sua alma, será rezada na Igreja Matriz no dia 8, ás 7 horas da manhã.

Por esse acto de religião, desde já confessam-se gratos.

Itajahy, 3 de Maio de 1911

Demétrio de Azeredo Coutinho

e Generosa Maria Bittencourt

participam que contractaram casamento

Barra de Luiz-Alves, 17-4-1911

Festa de S. Catharina

Para promover a festa de Santa Catharina no proximo anno de 1912, foram escolhidas as seguintes exmas. sras.: Catharina Dittrich, Aurea Souza, Elisia Miranda, Maria Christina de Almeida, Clara Maria Bastos e Argentina Siqueira.

Manteiga da Sociedade Agordina de Luiz Alves

Esta sociedade é obrigada a fazer publico o seguinte:

Tendo esta sociedade anteriormente por seu representante, em Florianopolis, o sr. Antonio Parocco, e por este não agir lealmente para com esta sociedade, tendo vendido outras qualidades de manteiga sob a denominação d'esta sociedade, ficando a legitima parada em seu armazem, porisso foi esta sociedade obrigada a procurar na mesma cidade outro que trabalhasse com lealdade, sendo este o sr. José Carvalho que é agora o nosso unico agente.

Quem come da nossa manteiga, sabe o que come, porque é fabricada em um só lugar, tendo os socios que trazer o leite até ahí para ser trabalhado por uma só pessoa, afim de que a manteiga fique livre de qualquer impureza; porque, antes de começarmos a produzir manteiga, experimentamos todos os meios, para dar ao commercio um producto perfeito e limpo. Isto, porém, não seria possível, si a manteiga não fosse fabricada em um só lugar e por uma só pessoa. Assim, podemos garantir a pureza da nossa manteiga, desde o leite até o processo por que a fabricamos.

O fabrico da nossa manteiga é publico, podendo qualquer entrar em nosso estabelecimento e ver allí o trabalho.

Publicou o sr. Parocco que ultimamente os seus freguezes queixavam-se da qualidade da nossa manteiga. E porque anteriormente achavam elles essa manteiga a melhor pela sua pureza, limpeza e sabor? O nosso fabrico tem sido sempre o mesmo, sahindo d'aquí o producto da mesma qualidade. Ultimamente o sr. Parocco dava em mostrar a nossa manteiga em latas abertas. Quem sabe lá si era a mesma, ou si enchia as latas com manteiga de outra qualidade?

Portanto, damos ao conhecimento do publico que a nossa manteiga foi premiada com me-

dalha de ouro nas Exposições de Milão de 1906 e do Rio de Janeiro de 1908.

Luiz Alves, 3 de Maio de 1911.

Pela Sociedade

O Presidente—Tomazelli Candido.

Festa de Santa Catharina

A comissão encarregada da festa em homenagem a Santa Catharina, celebrada no dia 30 de Abril ultimo veu publicar, para conhecimento de todos, a receita e despeza d'aquella solemnidade.

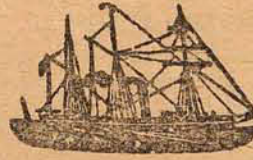
| RECEITA | |
|---|-----------------|
| Dinheiro arrecadado pela comissão | 537\$700 |
| DESPESA | |
| Pelos seguintes pagamentos, como segue: | |
| Revd. Vigario | 150\$000 |
| Musica | 55\$000 |
| Fogos | 70\$000 |
| Cera | 25\$000 |
| Amendoes | 20\$000 |
| Pedro Bauer | 10\$600 |
| Barraca e Luz | 45\$000 |
| Massas | 16\$000 |
| Doces | 30\$000 |
| Despezas miudas | 29\$210 |
| Leiloeiro | 18\$000 |
| Gratificação ao sacristão | 10\$000 |
| Pedro Bauer Sob. | 15\$000 |
| Dinheiro entregue aos Revdms Vigarios para Igreja | 48\$800 |
| Somma | 537\$700 |

A comissão agradece a todas as pessoas que auxiliaram a celebrar a festa, e bem assim aos

feis d'esta parochia, que com a sua concorrência deram grande realce aquella solemnidade.

A Comissão

ANNUNCIOS



Lloyd Brasileiro
Sociedade anonyma

Sahidas aos Domingos

ALTERNADAMENTE

Linha Rio da Prata

Saturno

Esperado do sul no dia 14, segue para S. Francisco, Paranaguá, Antonina, Santos e Rio.

Alcibiades Seára

Rua Dr. Hercilio Luz

—ITAJAHY—

E' a casa que vende mais barato nesta praça e só artigo novo

Si quizerdes comprar artigos novos e baratos, visitaí o Armarinho Seára, é a casa que nesta praça é diariamente visitada por maior numero de freguezes, por ter sempre novidades !

Receben um grande e variado sortimento de pelúcias, flanelas, astrakan preto e branco para capas, colchas, chales, fichús, boás, cobertores etc. etc.

Casimiras, sarjas, diagonal, fazenda preta pura lã para ternos de sobrecasacos. Chapéus de chuva e de cabeça para homens senhoras e crianças, baratissimos.

Roupinhas e vestidinhos para crianças, neste artigo ha grandes abatimentos !

Riscados, riscadinhos largos á 400 e 500 réis

Chitas largas, padrões chies á 400 e 500 réis

Cintos de elastico como sortidos e modernos á 2.500, 3000, 3500, 5000 a 6000.

Elasticos para cintos etc: etc.

Venda só a dinheiro

Grande Torrefacção de Café a Vapor

DE

Fontes & Comp.

na Barra do Rio

Montada com os machinismos os mais modernos e aperfeiçoados esta torrefacção trabalho unicamente com café velho, de primeira qualidade

Todo o serviço é feito por pessoal habilitado e com o maior aceio e perfeição possiveis

SÓ FABRICAMOS UMA QUALIDADE DE CAFÉ

Franqueamos o nosso estabelecimento a todas as pessoas que o queiram visitar para se certificarem de que o nosso café é puro.

A conservação da saude está na escolha dos alimentos. Si quereis, pois, tomar um café PURO E SÁBOSO, exige sempre o afamado,

CAFÉ FONTES

A' venda em todas as casas de negocio desta cidade e no deposito

Rua dr. Pedro Ferreira

Itajahy

Orion

Esperado do norte no dia 18, segue para Florianopolis, Rio Grande, Montevideo e Buenos Ayres.

Linha da Laguna

Mayrink

Esperado do norte, no dia 14, segue para Florianopolis e Laguna.

As reclamações por faltas e avarias deverão ser apresentadas na agencia do porto de destino da mercadoria, que depois de processal-as, remetterá em seguida para o Rio de Janeiro, afim de serem julgadas.

Para mais informações com o Agente—Eugenio Müller

Companhia Norddeutscher

Lloyd Bremen

O PAQUETE

Crefeld

E' esperado em S. Francisco, no dia 12 de Maio, seguindo depois de indispensavel demora para os portos da Europa.

Passagem de 3ª classe para Hamburgo, Bremen, Antuerpia, Amsterdã, Rotterdam, Libau, Riga etc. etc., custa 157\$500, inclusive imposto.

Agentes em S. Francisco

CARL HOEPCKE & C.

Para mais informações n'esta Cidade com

Bruno Malburg.

Companhia de Navegação

FLUVIAL A VAPOR

ITAJAHY BLUMENAU

Itinerario das viagens dos vapores desta Companhia a vigorar de 1º de Maio de 1911.

Partidas de Itajahy

Terça-feira 10 horas da manhã
Quinta-feira » » » »
Sabbado » » » »

Partidas de Blumenau

Segunda-feira 11 horas da manhã
Quarta-feira » » » »
Sexta-feira » » » »

| | | |
|-------------|----------|--------|
| Passagens | I classe | 4\$000 |
| » | H » | 2\$500 |
| Ida e volta | I » | 7\$000 |
| » | II » | 4\$000 |

Alem das viagens regulares haverá sempre comunicação com os paquetes a entrar ou sair deste porto.

OS AGENTES

Asseburg & Comp.

O GRANDE PREMIO

Exposição Nacional de 1908.

Fabrica de Chapéus

DE

Souza Machado & Comp.

Distinguida com o grande premio na Exposição Nacional de 1908

Recentemente installados em novos edificio e com machinismos os mais modernos, estão habilitados a abastecer os mercados consumidores com MAIOR ANTAGEM em PREÇOS E QUALIDADES. Têm sempre em deposito variado sortimento de CHAPEOS de palha, nacionaes e estrangeiros, para homens e meninos e enfeitados para senhoras.—Representante nos Estados de Santa Catharina e Paraná:—J. PEREIRA CARVALHO.

Fabrica—Rua Dr. Salfamini n. 2: Deposito e escriptorio—Rua do S. Pedro 68. Endereço telégr: O S C A R.



Empresa de Navegação
HOEPCKE—Florianopolis

O PAQUETE NACIONAL

ANNA

É esperado do norte, no dia 13, Seguirá, depois de indispensável demora, para Florianopolis.

Regressando no dia 17, para S. Francisco, Santos e Rio.

Recebe cargas e passageiros para os portos do norte do Brazil.

Para mais informações com
O AGENTE

Bruno Malburg.

O Dr. Anfriso Fialho, Juiz de Direito em disponibilidade, aceita o patrocínio de causas em qualquer comarca do Estado, e perante o Superior Tribunal de Justiça.

Residencia provisoria: Palhoça.
(30)

Vende-se

Por motivo de mudança, vendo algumas peças novas de vestuario, *pegnoires*, roupas de linho, colchão de molas, bahus, etc.

B. Syring, em casa do sr. Rudolpho Winterberg.

ITAJAHY

Richard Paul

Tornamos publico que continuam a vigorar os mesmos fretes da Companhia Fluvial, com um abatimento de 30 por cento, que será concedido a todo e qualquer carregador.

As passagens custarão d'ora em diante:

Para Blumenau:

I classe, ida 4\$000

II classe, ida 2\$500

Itajahy, 3-I-1911.

OS AGENTES

Konder & C.

BANCO DO COMMERCIO DE PORTO ALEGRE
FUNDADO EM 1895

Séde em Porto Alegre—Estado do Rio Grande do Sul

Filias em Rio Grande, Sta. Maria e Florianopolis

Capital social 5.000:000\$000
Idem realizado 2.750:000\$000
Fundo de Reserva 900:000\$000

Recebe dinheiro a juros em conta corrente com retiradas livres, aviso previo e prazo fixo, a taxa de 2% a 6% ao anno.

Empresta qualquer quantia em conta corrente e em Notas Promissorias, sob caução de titulos de valor: apolices Federaes, Estadoaes e Municipaes, acções e debentures de companhias; penhor de mercadorias; hypothecas de immoveis; garantia de firmas e consignação de soldo.

Desconta saques nacionaes e compra e vende letras de cambio sobre qualquer praça do Paiz, Europa e Republicas na America do Sul.

Encarrega-se da cobrança de juros de Apolices, dividendos de Companhias, saques e ordens contra esta em qualquer outra praça nacional ou estrangeira.

Faz todas as Operações Bancarias

Secção de depositos populares

Com autorisação do Governo Federal

Nesta secção o Banco recebe desde Rs. 20\$000 até ao limite de Rs. 5:000\$000, pagando os juros á taxa de 5% ao anno.

A importancia minima da primeira entrada é de Rs. 50\$000

Paga, sem previo aviso, até Rs. 1:000\$000 dentro de uma semana,

Juros capitalizados semestralmente, em Junho e Dezembro.

Directores:

Barão da Silva Nunes Capitalista
P. B. de Oliveira »
Antonio Mostarceiro Filho »

Conselho Fiscal:

H. P. Schmitt Comerciante
Antonio F. de Castro »
José Luiz Moura d'Azevedo Capitalista
(10)

C. MOREIRA & C.

Commissões e Consignações

80—Rua da Candelaria n. 80

Endereço telegraphico ERJOEIRA

Caixa do Correio Num. 397—RIO DE JANEIRO

Recebem a consignação generos do paiz, como sejam madeiras e cereaes prestando as melhores Contas de Venda e com a maxima presteza.

Aos srs. comittentes é permitido saquarem 50% do valor aproximado da consignação, na occasião de fazerem a remessa. (75)

HOTEL SCHAEFER

em

Brusque. Santa Catharina

Este antigo e acreditado hotel acaba de ser reinstalledo em um predio novo, construido propositalmente para tal fim, e sito á rua principal da villa.

Offerece todas as commodidades de um estabelecimento de primeira ordem, como sejam: aposentos espaçosos, bem arejados, salas para exposição de monstuarios, etc. Serviço de mesa a qualquer hora.

Cosinha brasileira e allemã

Banhos quentes e frios. Farto Bufet

Preços excepcionalmente commodos.

O proprietario:—**João Schaefer**

Brusque

Estado de Santa Catharina

(88)

TYPOGRAPHIA
DO
NOVIDADES

Nas officinas do NOVIDADES imprime-se todo e qualquer trabalho concernente á arte, como sejam: cartões de visita para homens, senhoras e senhoritas, cartões e cartas para participações e convites para casamentos e balles, cartões commerciaes, facturas, notas, despachos de importação e exportação, conhecimentos, recibos, cartas e cartões tarjados de preto para convite de missa e enterro etc. Grande sortimento de cartões de phantasia, o que ha de mais chic.

Itajahy—Santa Catharina

Fazendas e Armarinho
GEORGE TZASCHEL

Rua Dr. Hercilio Luz

Continuando a manter o systema de vender com limitadissimo lucro, porem a dinheiro, ao publico e aos meus freguezes scientifico que, no intuito de corresponder á preferencia que sempre me tem dispensado e para offerecer vantagem a quem faz suas compras a dinheiro em meu estabelecimento, tenho resolvido conceder 5\$000 em mercadorias ao freguez que apresentar coupons de minha Registradora no valor de 100\$000.

Espero que o publico continue a dar preferencia á minha casa para fazer suas compras, aproveitando assim a vantagem que offereço. (10)

Uma machina para fabricar
Champagne

Vende-se, por muito menos do preço do custo, um aparelho novo para fabricar champagne e outros vinhos espumantes. A machina acha-se em perfeito estado, nunca tendo sido servida, e a ella acompanham todos os utensilios, a saber, garratas, rollhas, capulas etc e bem assim receitas para o fabrico d'aquellas bebidas. Vende-se por não haver sabida aqui para taes bebidas. Quem quizer comprar-a, dirija-se a esta Cidade a

(19) *Mathias Olinger & C.*

DENTISTA

Ernesto Maertel



Com mais de 30 annos de pratica, e mais de 20 annos conhecido na Cidade continua com seu gabinete de arte dentario no Hotel Brazil.

Obturações de ouro, porcelana, platina, granito, chapas de vulcanite, ouro e aluminio, dentes a pivot o extrações sem dor etc Todos os trabalhos são feitos pelo modo mais moderno e garantido. Preços razoaveis.

De pharmaceutico a pharmaceutico

O illustrado pharmaceutico sr. Herculano Ribeiro, muitissimo conhecido e estimado em Pelotas, relata nos termos abáixo um caso de cura importantissima realisada em pessoa de sua Exma. familia, cura obtida exclusivamente pelo PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE:

Eis a carta: Sr. pharmaceutico Eduardo C. Sequeira.—Os beneficios colhidos por minha esposa com o vosso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE contra as molestias das vias respiratorias, mórmente para asthma, me fazem vir por meio deste testemunhar a minha gratidão por alguns vidros de que ella utilisou-se e com bastante aproveitamento.

Soffrendo a 30 annos são passados 2 que accesso algum tem tido! Agradeçenno-vos, assigno-me como amigo e coll. obr.

Herculano Ribeiro

3 de Maio de 1910. Exigir o verdadeiro Peitoral de Angico Pelotense

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Estado. Deposito no Rio: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas,

Fabricante: Dragaria Eduardo C. Siqueira—Pelotas.

—(3-4)

Casimiras

Ninguem mande fazer roupa sem primeiro vêr o lindo e variadissimo sortimento de CASIMIRAS EM CUR-ES DE PALETOT E CALÇA que recebeu directamente da Inglaterra e França e vende por preços sem igual a

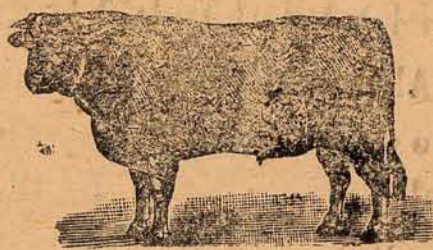
CASA KONDER

Rua Dr. Lauro Müller

(36)

SAL NORTE

Marca Touro



Marca Touro

MARCA TOURO

O unico sal que se emprega com grandes resultados tanto na salga de carnes, como na engorda sadia do gado e xarques é sal muito limpo, claro e secco, Norte legitimo, marca Touro, de superioridade indiscutivel. Os maiores criadores de Minas, São Paulo e dos de mais Estados do sul não querem outro sal pela excellencia dos resultados obtidos

Para garantir a sua autenticidade, evitando contrafacções prejudiciaes de sal inferior, previne-se os srs. Consumidores de que os acondicionamentos, quer sejam de algodão ou de eniagem, deverão ter a marca TOURO. Deveis desconfiar da qualidade do sal em saccos ou buacas que não tenham estampado o desenho de um Touro.

Chama-se attenção dos srs. Negociantes, Fazendeiros e Criadores, para que sempre que tenham de fazer sortimento do artigo procurem assegurar-se da legitimidade do sal superior, exigindo que toda a saccaria tenha a marca TOURO.

A' venda nas principaes Casas de commercio de todos os Estados.

—Rua Dr. Lauro Müller—
Casa Konder
 Ninguem compre estes artigos sem primeiro perguntar o preço a
 Pregos vantajosos. Para revendedores grandes descontos.
 Prata em caixinhas.
 magre, Oca, Vermelho, Verde Paris, Ouro e
 niz copal, Alvalade de zinco, Cesso, Zarcão, Al-
 toha, ferro etc., Tinta a óleo commum, Ver-
 esmalte, para pintura de objectos de madeira,
 mais economica para pintura de casas, Tinta
 Tinta a agua Sanatomur, a tinta melhor e
 Pelo ultimo vapor allemão recebemos:

HOTEL HOLETZ

DE

Ruschil & Zendron em Blumenau

Um dos mais antigos e afreguezados hotéis do Estado, acaba de mudar de proprietario, pertencendo hoje á firma *Ruschil & Zendron*.

Tendo sido inteiramente remodelado, está em condições de apresentar aos srs. hospedes *todas as vantagens e commodidades de um estabelecimento de primeira ordem.*

Situado nas proximidades do porto, no centro da cidade, em predio adequado—possue bons quartos de dormir, salas para exposição de mostruario de viajantes, etc.

Optima mesa. Serviço irreprehensível. Farto e variado bufet. Banhos quentes e frios.

BLUMENAU

STA. CATHARINA

CASA ARNOLDO HEUSI !!!

Grande liquidação!!! Vendas pelo custo!!!

Jóias, Relógios, Objectos de vidro, Louça de Porcelana, Louça Esmaltada, Harmonicas, Lamepeões, Brinquedos. etc., etc.

Aproveitem a Occasião!!!

Vende-se tambem uma bonita armação envidraçada (para desmontar) e duas vitrines para balcão. Tudo com o proprietario

ARNOLDO HEUSI

(10)

Locomovel de 22 cavallos

Vende-se por preço commodo um locomovel novo Systema Lanz moderno, força maxima de 22 cavallos, muito economico em combustivel, e um descascador americano d'uma produção diaria de 2.000 a 3.000 kilos de arroz limpo beneficiado.

Motivo da venda:

Falta de arroz sufficiente, em casa.

Para informações—E. v. BUETTNER & COMP.

BRUSQUE

80

COMPANHIA DE SEGUROS

Maritimos e Terrestres Pelotense

Capital 2.000:000.000

Toma quaesquer seguros a risco maritimo e contra incendio

São Agentes nesta praça podendo effectuar todas operações

Asseburg & C.

(66)

Sociedade Agricola de produção e Consumo

Carijós--Blumenau.

Importação e Exportação

(CONTA-CORRENTE NO BANCO ALLEMÃO.)

Productos premiados com o Grande Premio na Exposição Nacional de 1908

End. telegr.: CONSUMO-INDAVAL

Recommendamos ao publico desta cidade nos- sos productos de primeira qualidade, como sejam manteiga, banha, carnes salgadas e enfumaçada, lin- guica, toucinho, costellas, ovos, aves, etc.

Depositario para o varejo, dos nossos productos, esta Cidade é o Snr.

Alfredo Conrado Moreira

(52 51)

PHARMACIA BRAZIL

A pharmacia que vende mais barato em Itajahy
 Rua Dr. Lauro Müller

Proprietario: Heitor Pereira Liberato

Neste estabelecimento, montado a capricho e segun- do as exigencias da hygiene moderna, encontra-se qual- quer medicamento que se procurar.

Os remedios são novos, de primeira qualidade e garantidos. Não substituem medicamentos no avimento das receitas, sendo a manipulação feita com todo o cri- terio, exatidão e presteza.

Aviam-se receitas a qualquer hora da noute

Preços sem competencia

Ver para crêr

Remedios superiores, garantidos e baratos só na

PHARMACIA BRAZIL

Itajahy

Santa Catharina

(34)

Licitimas e heretas púlicas n. 1, 2 e 3 vendem-se na pharmacia Brazil, de Heitor P. Liberato

Licitimas e heretas púlicas n. 1, 2 e 3 vendem-se na pharmacia Brazil, de Heitor P. Liberato

Empreza de Electricidade de Itajahy

Avisa-se aos snrs. consumidores que, a contar de 1º. do corrente, os preços de consumo de luz são os seguintes:

3\$200 por lampada de 25 velas, de filamento me- tallico;

150 réis por vela-mez para todas as lampadas de outras intensidades;

1\$000 por kilowatt, para os proprietarios de con- tadores, sendo para estes a taxa minima de 800 réis por lampada installada, qualquer que seja a intensidade.

A Empresa avisa aos consumidores que não sub- stitue gratuitamente lampada alguma, a não ser que os estragos se tenham dado em consequencia da sua má installação.

A Empresa fornece contadores de consumo de luz a todos aquelles que tiverem uma installação no mi- nimo de 500 velas, ao preço de 3\$000 por mez.

(65)